



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Instagram



Leila entra no PDT e deve ser candidata ao GDF

A senadora Leila Barros entra hoje no PDT em ato com lançamento de pré-candidatura ao GDF. Eleita para o primeiro mandato no Congresso em 2018, a medalhista olímpica de vôlei busca agora assumir uma posição de protagonismo na política do DF. Ela quer seguir com o senador José Antônio Reguffe (União Brasil). Mas ainda falta acertar como será essa aliança.

Pipoka na disputa a distrital

Ao lado da senadora Leila Barros entra no PDT outro craque candango do esporte. Agora do basquete. João José Viana, o Pipoka, o ex-camisa sete da seleção brasileira. Ele vai se candidatar a deputado distrital.



Sem prejuízo

O senador José Antônio Reguffe (União Brasil) disse a aliados que a candidatura de Leila Barros (PDT) não prejudica seus planos.

Divulgação/União Brasil



Irmãos Faraj no União Brasil

O apóstolo Fadi Faraj se filiou ontem ao União Brasil em acordo nacional, com ficha abonada pelo presidente nacional, Luciano Bivar. Vai concorrer a uma vaga de deputado federal pelo partido de Reguffe. A irmã do evangélico, a ex-deputada Sandra Faraj, é pré-candidata a distrital, também pelo União Brasil.

Divulgação



Festival em setembro

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, bateu o martelo: a 55ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro este ano será em setembro, presencial, no Cine Brasília. Mas será exibido ao mesmo tempo em plataforma digital para todo o país, seguindo uma tendência que veio para ficar desde o início da pandemia.

Divulgação/Walter Zica



Ex-presidentes na posse de Délio

Três ex-presidentes prestigiaram a festa de posse de Délio Lins e Silva Júnior na OAB/DF. Esdras Dantas de Souza, Francisco Lacerda e Juliano Costa Couto compareceram. Juliano foi a surpresa. Candidato a conselheiro federal na chapa de Thaís Riedel, ele deixou de lado as disputas políticas para parabenizar Délio, sua equipe e os presidentes de subseções da OAB-DF.

Tentativa de acordo

No Tribunal de Justiça do DF, há um movimento em torno de uma composição entre os desembargadores Roberval Belinati e Sebastião Coelho, para evitar disputas no comando do TRE-DF. Os dois magistrados, muito queridos pelos colegas, foram eleitos para exercerem as funções de presidente e vice-presidente, que acumula como corregedor, do TRE-DF. A eleição ocorrerá em 22 de abril, com os votos dos desembargadores eleitorais. Belinati e Sebastião vão comandar as eleições de 2022. A definição dos cargos saíria, então, de um acordo entre os dois. Sem disputa. Mas os dois precisam topar.



NTÔNIO CUNHA/ESP. CE/DA PRESS

Grupo cresce

Dois movimentos importantes ocorreram ontem em torno da provável candidatura de Reguffe ao governo do DF. Um dos articuladores da campanha, o ex-deputado Luiz Pitman, se filiou ao Podemos. Entra na legenda com a benção da presidente nacional, Renata Abreu, e será secretário-geral do Podemos no DF. A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia aceitou convite para se filiar ao União Brasil e deve concorrer a deputada federal.

Podemos/Divulgação



Alírio Neto se filia ao PSD

O ex-presidente da Câmara Legislativa Alírio Neto acertou hoje entrada no PSD de olho em candidatura nas próximas eleições. Ele avalia se concorrerá a um mandato de deputado federal ou distrital. Em 2018, Alírio foi pré-candidato ao governo, mas acabou fechando uma aliança com a ex-deputada Eliana Pedrosa. Ela concorreu ao Palácio do Buriti, tendo Alírio como vice. Com a eleição de Ibaneis Rocha, Alírio assumiu a direção-geral do Detran, mas teve um grave problema de saúde e se afastou.



Divulgação/PSD

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO DELMASSO | VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA

Ao CB.Poder, parlamentar comentou sua busca pela reeleição à CLDF e analisou o projeto do Republicanos para 2022

Candidatura à vista

» EDUARDO FERNANDES*

Pré-candidato a reeleição como deputado distrital no DF, Rodrigo Delmasso, vice-presidente da Câmara Legislativa, destacou, ontem, ao

CB.Poder — programa do Correio em parceria com a TV Brasília —, a sua intenção de concluir projetos já iniciados com a extensão gera- da por um novo mandato.

Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, Delmasso ainda comentou as movimentações eleitorais na capital federal, onde o partido Republicanos

discute a possível renovação da chapa ao governo para 2022. “Acredito que o Paco, se o governador assim escolher, é uma excelente opção”, afirmou.

Nesta segunda-feira, o Republicanos recebeu dois ministros importantes do governo Bolsonaro. Tarcísio Gomes de Freitas e Damares Alves. Quais são os planos do Republicanos para os dois?

O ministro Tarcísio é o candidato ao governo do estado de São Paulo pelo Republicanos. Acredito que ele terá êxito em sua eleição, tendo em vista que, nas pesquisas de São Paulo, aparece em segundo lugar, sem sequer realizar algum tipo de campanha. A ministra Damares vem para aumentar a bancada do presidente Bolsonaro. Acredito que ela será candidata pelo estado do Amapá ao Senado.

Quando foi confirmada a entrada de Damares no Republicanos, houve uma grande especulação de que poderia ser candidata no DF. Se ela fosse candidata ao Senado, poderia atrapalhar a

candidatura da deputada Flávia Arruda?

Eu não acredito que o movimento do presidente Bolsonaro vem ofuscar o projeto da Flávia Arruda. Ela é ministra do Governo e tem uma eleição para o Senado muito bem encaminhada no Distrito Federal. Para a ministra Damares, o espaço seria para a candidatura a deputada federal. Mas sabemos que a ministra tem uma aceitação grandiosa no Amapá. Acredito que, estrategicamente, o presidente deve colocá-la como candidata ao Senado, no Amapá.

Acredita que o Republicanos consegue eleger dois deputados federais?

Isso vai depender da chapa que será montada. Estou acompanhando isso de perto, acredito que o Republicanos pode fazer dois deputados federais. Quem são, dependerá de quem tiver mais votos. Nós temos o Julio, o Gilvan e o Paulo Fernando, que

foi candidato na eleição passada, salvo engano, pelo PTB, e está conosco no Republicanos.

O senhor vai disputar o novo mandato a deputado distrital?

Eu sou pré-candidato à reeleição, novamente. Penso que precisamos consolidar alguns trabalhos que estamos fazendo na Câmara Legislativa. Dos quatro anos de mandato, dois foram focados na resolução de problemas da pandemia. Em seguida, participei do debate em relação à vacina, defendendo a vacinação em massa e todas as medidas sanitárias de proteção às pessoas no DF. Dois anos trabalhando intensamente, no qual aprovamos projeto de lei de remanejamento orçamentário. Agora, precisamos facilitar a retomada da economia na nossa cidade. Apresentei um novo projeto, que virou Lei, que cria o complexo logístico de importação e exportação no DF. Acredito que essa é a vocação de Brasília,

que está no centro do país. Esse complexo serve para atrair as empresas de logística e para manter aquelas que temos, com o único objetivo de gerar empregos.

Qual é a pretensão do Republicanos nessa chapa que vai ser encabeçada pelo governador Ibaneis?

A chapa majoritária tem o governador, o vice, o senador, o primeiro suplente e o segundo suplente do Senado. O Republicanos gostaria de contribuir na chapa majoritária, mas penso que essa definição vai partir do governador e também da ministra e deputada Flávia Arruda. É muita pretensão para qualquer partido político falar que quer vaga de vice ou suplente. Isso porque quem decide é o titular.

Muita gente pensa que o vice-governador Paco Britto, pelo seu comportamento, por ser leal ao governador Ibaneis e por não querer fazer sombra

Ed Alves/CB



a ele, seria um bom vice para continuar. Qual a sua opinião?

Eu comparo o vice-governador ao vice-presidente Marco Maciel. É o perfil de vice que qualquer governador gostaria de ter. Não atrapalha. Quando é preciso chamar, ajuda a resolver os problemas. É uma pessoa que agrega com todo mundo, transita, principalmente, com os segmentos que estão dentro da composição do governador Ibaneis. Os segmentos que eu digo são os partidos políticos, mesmo porque ele também é presidente de partido e está nessa questão há muito tempo. Acredito que o Paco, se o governador assim escolher, é uma excelente opção.

Qual sua opinião sobre o que já se consolidou como candidaturas adversárias ao governador Ibaneis?

OPT lançou Rosilene como pré-candidata ao governo do Distrito Federal. Mesmo que o senador Reguffe não tenha anunciado que sairá candidato a governador, acredito que ele virá. Esse movimento de ir para o União Brasil demonstra essa situação. O senador Izalci também lançou sua candidatura ao governo pelo PSDB e também temos a senadora Leila. Na minha visão, são esses que estão postos.

*Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima